

# Gonçalves Dias – Se te amo, não sei!

Amar! se te amo. não sei,  
Oíço aí pronunciar  
Essa palavra de modo  
Que não sei o que é amar.

Se amar, é sonhar contigo,  
Se é pensar, velando, em ti.  
Se é ler-te n'alma presente  
Todo esquecido de mi!

Se é cobiçar-te, querer-te  
Como unia benção dos céus  
A ti somente na terra  
Como lá em cima a Deus;

Se é dar a vida, o futuro,  
Para dizer que te amei:  
Amo; porém se te amo  
Como oíço dizer, – não sei.

Sei que se um gênio bom me aparecesse  
E tronos, glórias, ilusões floridas.  
E os tesouros da terra me oferecesse  
E as riquezas que o mar tem escondidas:

E do outro lado – a ti somente,  
Efêmero e precário – e após a morte:  
E me dissesse: “Escolhe” – oh! jubiloso.  
Exclamara, senhor da minha sorte! –

“Que Tesouro, na terra há'i que a iguale?  
Quero-a mil vezes, de joelhos – sim!  
Bendita a vida que tal preço vale,  
E que merece de acabar assim!”

## Gonçalves Dias, Obra poética completa